

Editorial

Amigos do nosso jornal ufológico, Paz!

Muitos são o que hoje em dia confundem, o que vem a ser um OVNI, um UFO ou outras coisas que estão voando por aí sem qualquer identificação... Como eles são? O que são e onde aparecem? Para começar essa nossa nova edição, trazemos uma dica para que, pelo menos, esses objetos não continuem a serem confundidos com um meteoro ou "estrela cadente". Todos sabem, que Estrela cadente é o nome dado a um fenômeno astronômico que acontece frequentemente. São meteoritos que caem sobre a Terra, e que apesar do nome, não são estrelas, são apenas meteoróides que entram na atmosfera terrestre e sofrem intenso atrito. O aquecimento gerado pelo atrito faz com que os meteoros peguem fogo. Com isso, ocorre a emissão de luz própria, permitindo que eles possam ser vistos e até confundidos muitas vezes. Meteoróides têm a tendência de girar em torno do Sol em enxames! E a Terra passa através desses vários enxames todos os anos. No momento em que a Terra atravessa um desses "cardumes" de meteoros, ocorrem as denominadas chuvas de estrelas cadentes. Toda chuva de meteoros parece ter sua origem num ponto particular do céu denominado radiante. Alguns enxames de meteoros estão associados a determinados cometas. Esses eventos podem atrair olhares curiosos com a tendência de confundir um evento efêmero em naves espaciais. Então, aqui vão algumas dicas para que isso não aconteça e a primeira é essa: Lembre-se que uma "estrela cadente" é capaz de deixar rastro. Afinal, são meteoritos que entram na atmosfera queimando e por isso deixam fumaça e destroços na atmosfera desfragmentando-se e deixando seus "pedacinhos de luz" pra trás. São muitas vezes esses "pedacinhos de luz" que são confundidos com OVNIS, isso porque não é sempre que vemos o seu rastro, pois ele se dissipa rapidamente, sem falar na poluição visual que temos nas grandes cidades. Outra coisa que pode levar a confundir com um UFO, é porque, algumas vezes, eles não caem em diagonal e na sua descida, que é sempre rápida, podem simplesmente passar numa linha horizontal e, por isso, é confundido com uma nave alienígena! Geralmente, eles entram na atmosfera com uma cor amarelada, descendo como uma grande bola de luz verde e "estourando" sem fazer ruído, parecendo estar bem pertinho do chão, iluminando boa parte do céu. Pode parecer brincadeira, mas, isso já vez parte da casuística ufológica... Vamos então, rápidos como um cometa cruzando o espaço, mais uma vez juntos, no virtual das descobertas, descobrir um pouco mais da ufologia histórica. Para todos, desejamos uma boa viagem nos documentos do tempo!

Seu editor

Astrônomos descobrem características do misterioso planeta anão Makemake

Equipe de cientistas, que incluiu brasileiros, usou conjunto de telescópios para observar o planeta anão no momento em que ele passou em frente a uma estrela distante!

Uma equipe internacional de astrônomos, que inclui brasileiros na sua formação, conseguiu descobrir características como o tamanho, o brilho e a densidade do planeta anão Makemake.

Os cientistas também constataram que Makemake não tem atmosfera. Ele é um dos cinco planetas anões do Sistema Solar, grupo no qual se inclui o recentemente rebaixado Plutão. Os astrônomos utilizaram três telescópios para observar o planeta anão no momento em que ele passou em frente a uma estrela distante. "Quando Makemake passou em frente da estrela, a radiação emitida por esta foi bloqueada, a estrela desapareceu e apareceu muito abruptamente, em vez de desaparecer lentamente e depois ficar gradualmente mais brilhante. Isto significa que o pequeno planeta anão não tem uma atmosfera significativa", disse em comunicado José Luis Ortiz, do Instituto de Astrofísica de Andalucía, na Espanha, e autor principal do estudo publicado no periódico científico Nature. Observações anteriores do gelido Makemake mostraram que este corpo é similar aos outros planetas anões, o que levou os astrônomos a pensarem que ele possuiria uma atmosfera semelhante à de Plutão. No entanto, este novo estudo mostra que, tal como Éris, Makemake não é rodeado por uma atmosfera significativa. Makemake tem cerca de dois terços do tamanho de Plutão e viaja em torno do Sol numa órbita mais distante que este, mas mais próxima do Sol do que Éris, o planeta anão de maior massa conhecido no Sistema Solar. "Pensava-se que Makemake tivesse desenvolvido uma atmosfera - o fato de não haver sinais de uma, mostra apenas o quanto temos ainda a aprender sobre estes corpos celestes misteriosos. Descobrir as propriedades de Makemake pela primeira vez é um grande passo para frente no estudo deste grupo seletivo de planetas anões gelidos".

A ausência de luas do Makemake e a grande distância da Terra tornam difícil o seu estudo. As novas observações da equipe acrescentam mais detalhes sobre o conhecimento deste corpo celeste. Os astrônomos afirmam que foi possível determinar seu tamanho de forma mais precisa, limitar a hipótese de uma possível atmosfera e estimar a densidade do planeta anão pela primeira vez. Os dados também permitiram medir qual a quantidade de luz solar que é refletida pela superfície do planeta - o seu albedo. O albedo de Makemake é cerca de 0,77, comparável ao da neve suja, maior que o de Plutão, contudo menor que o de Éris.

"Plutão, Éris e Makemake estão entre os maiores exemplos dos inúmeros corpos gelidos que orbitam muito longe do Sol", diz José Luis Ortiz. "As nossas novas observações fizeram avançar muito o conhecimento sobre um dos maiores, Makemake. Poderemos agora usar esta informação para explorar mais a fundo os intrigantes objetos que se situam nesta região do espaço".

Fonte:

<http://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia>

OVNIs no Espaço!

É impressionante! Mas, existem registros de naves alienígenas em quase todas as missões terráqueas em sua história pela conquista do espaço. São objetos avistados que se transformaram em abundantes registros e documentados. São fatos que foram fotografados e muitos deles até filmados.

Há um relato que, no ano de 1981, a Salyut-6, uma estação orbital russa, teve um contato de quatro dias com uma nave extraterrestre no espaço. Um mês depois do avistamento do OVNI junto a Salyut-6, o Ministério de Planejamento da extinta União Soviética convocou uma reunião extraordinária que reuniu especialistas em ÓVNIS, cosmonautas e autoridades soviéticas, inclusive militares. Na ocasião, os astronautas russos afirmaram e demonstraram com fartos documentos que obtiveram sim esse encontro, que realmente houve um contato com três (3) extraterrestres, tripulantes de uma nave visitante, lá no espaço. Eles descrevem o OVNI como um objeto com forma de uma esfera, medindo uns oito metros. Os cosmonautas russos

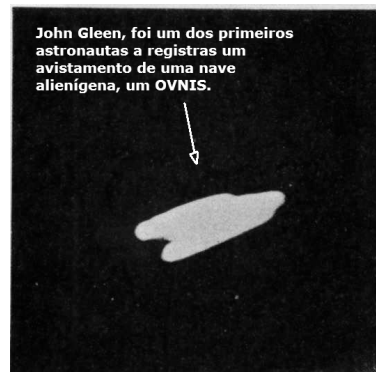
documentaram-na através do radar da Salyut-6 e um vídeo de 45 minutos foi produzido nesse contato. No vídeo, pode ser vista, com clareza, a nave alienígena e se percebe que a Salyut-6 estava a apenas uns 40 metros de distância do amigável OVNI. Existe ainda hoje, muito sigilo sobre esse vídeo que ainda continua sendo considerado por autoridades soviéticas como sendo um material confidencial e bem

sigiloso. O que ainda se sabe é que o filme conserva-se bem guardado num porão, bem no prédio do governo da Rússia em Moscou.

Muitos casos ufológicos inúmeras vezes acontecem na órbita terrestre com naves da Terra. São relatos e documentos que se espalham por todo o mundo. Por conta disso que foram criados termos específicos para serem utilizados pelos astronautas em suas missões, para se prevenirem no caso de presença alienígena acontecer em uma missão. Os astronautas chamam os ÓVNIS de Bogey (duende), Papai Noel, fogo, entre outros codinomes. Isso é uma verdade que acompanha as missões terrestres, desde as primeiras naves tripuladas.

São avistamentos de OVNIS que ocorreram e que sempre foram devidamente anunciados às agências espaciais pelos astronautas no momento do contato. O Projeto Mercury é um outro exemplo disso, sendo, na realidade, o pioneiro, pois foi o primeiro programa norte americano que colocou um ser humano no espaço, e, a partir dali, o fato é que, em cada missão da Mercury, foram avistados no espaço UFOS por astronautas, com algo sempre acontecendo fora de sua nave... E isso acontecia nas poucas voltas que as naves davam ao redor da Terra.

John Gleen, foi um dos primeiros astronautas a registrar um avistamento de um OVNI. Esse conhecido astronauta foi enviado ao espaço na missão Mercury Atlas - 6, em fevereiro de 62. Gleen foi o primeiro norte americano no



espaço. Quando estava em perfeita órbita, o astronauta observou pequenas luzes voando no espaço próximo à sua nave. Não havia vazamentos ou pedaços da nave ou do foguete impulsor que pudessem justificar o que acontecia naquele momento... E não parou por aí, ao reentrar na atmosfera terrestre, ele viu um globo luminoso. Gleen chegou a Terra depois dessa experiência no espaço, visivelmente surpreso e perplexo com o que experimentou lá fora.

Um outro relato depois desse, foi o de Scott Carpenter. Ele foi ao espaço na missão Mercury Atlas 8, em maio de 62. Ele tinha que dar apenas três voltas ao redor da Terra. Porém, ele testificou que os avistamentos de OVNI's continuavam a acontecer normalmente. Este astronauta observou que durante o voo, uma nave alienígena, o acompanhava e permanecia na mesma órbita que estava. Na verdade o astronauta estava sendo seguido não por um, mas, por dois OVNI's! Carpenter pôde também fotografar os OVNI's, o primeiro tinha uma forma cilíndrica, o outro era menor com um formato discoidal. Este último parece que tinha saído de dentro do primeiro. Ao regressar para a Terra aconteceu algo estranho: a nave estava orientada perfeitamente, seguindo para o ponto previsto para aterrissagem. No entanto, a cápsula se desviou 400 quilômetros, o que é muito, visto que a missão foi extremamente planejada. O mistério

ainda não foi explicado pela NASA! Fica ainda a velha pergunta: Como a cápsula se desviou de sua trajetória?

Gordon Cooper, foi o próximo militar norte americano a ter um contato com extraterrestres em sua missão no espaço. Aconteceu em maio de 63, também na Mercury. Ocorreu quando sua nave passava sobre a Austrália, Cooper avistou um objeto, e esse tinha uma luz esverdeada. O problema é que esse OVNI vinha em sua direção. Enquanto isso, na estação de Mucua, da Austrália, os radares conseguiam captar o objeto, e confirmar o acontecimento. Esse evento contou com aproximadamente 200 testemunhas que estavam na base terrestre acompanhando a missão. Estes puderam observar tanto a cápsula em que Cooper estava, quanto à nave alienígena. Essas testemunhas confirmaram que, durante a quarta passagem do astronauta sobre o Havai, as comunicações entre eles, os controladores em Terra e Cooper na cápsula foram interrompidas por uma misteriosa linguagem! Linguagem essa, que nunca pôde ser identificada, o que causou uma grande irritação aos dirigentes da NASA. O astronauta Gordon Cooper, em seu discurso as Nações Unidas, afirmou seu contato alienígena dizendo: "Eu acredito que veículos extraterrestres e seus tripulantes estejam visitando nosso planeta...".

A. Moreira

Abrindo o jogo sobre OVNI's e suas aparições atuais.

Tuco Kpax

Todos nós já sabemos que um OVNI não é necessariamente um disco voador... É, pois, qualquer objeto voador ou fenômeno não identificados, que podem ser detectados visualmente ou até por radares, e que a sua natureza não é conhecida de imediato, mas, que são testemunhados desde a antiguidade.

Nos livros dos antigos Vedas, nos documentos históricos dos Hindus, existe uma boa parte dedicada aos que eles denominam de Vimanas. Vimanas são objetos voadores utilizados pelos antepassados. Uma das características dessas máquinas voadoras são os vãos sinuosos no céu, descrita como "movimento da serpente", e é exatamente isso que tem acontecido nos avistamentos de OVNI's hoje em todo o mundo! Hoje, através das nossas observações remotas, sabemos que a luminosidade dessas naves alienígenas é gerada, geralmente, ou em quase todos os casos, por um sistema de propulsão que pode estar ligado à energia solar. Esta energia, que por sua vez gira vertiginosamente em torno de seu eixo, produz uma ionização dos elementos atmosféricos envolvidos no processo, que acabam irradiando e iluminando pela fortíssima fricção, uma luz muito diferente da que costumamos ver, e isso tem chamado

nossa atenção através dos tempos de nossa pesquisa. Temos notado que, com o passar dos anos essas Naves Alienígenas tem se modificado... Não somente em seus aspectos físicos estruturais, mas elas se modificam, e muito, em seus aspectos comportamentais.

Então, não fique mais esperando por ver naves alienígenas fazendo manobras em ângulos de 90 graus e voando em velocidades estúpidas

por aí. Saiba que "elas" não estão mais piscando como uma árvore de Natal em todas as cores por aí pelo espaço, em nossa órbita ou atmosfera. Esses novos avistamentos, não estão por aí na espera de ser tão simplesmente filmada por uma rede de TV local! Isso já aconteceu antigamente. Essas "novas" naves alienígenas que estão sendo vistas por todos que gastam um pouco de tempo olhando o céu, são discretas e sem nenhuma intenção de despertar interesse a qualquer um, antes a poucos... Muito embora elas sejam pertinentes na forma como passam acintosamente por cima das grandes cidades, elas o fazem quase de maneira despercebida, pois esse tem sido o seu propósito. As atuais aparições dessas Naves Alienígenas são vistas facilmente como umas "bolas de luz", com uma simples trajetória aparentemente retilínea, mas são distinguidas quando as comparamos com outras estrelas como um referencial. Quando assim fazemos, podemos então notar que esses "novos" OVNI's tem uma breve oscilação para os lados. Algumas vezes, também, são capazes de traçar uma hipérbole, ou fazem curvas que você não percebe se ficar olhando somente pra luz. Por isso é sempre bom ter um olhar aguçado e acostumado ao olhar o céu utilizando sempre as estrelas como guia. Se você estiver bem abaixo do objeto, vai notar que, durante a curva, ele faz uma mudança de trajetória que parece pré-programada, com dezenas de leves corrigidas de rumo na direção desejada. Muitas vezes crescem em intensidade de luz e desaparecem. Preste sempre a atenção e leve em consideração que os satélites da Terra, também, podem se manifestar da mesma forma e isso acontece em certas horas, quando o sol incide sobre os espelhos solares e causa um aumento da luz refletida por ele, mas, deveriam voltar ao tamanho original logo após, o que não acontece com os UFOs.

Os satélites, principalmente os Iridium, de baixa altitude, possuem espelhos extremamente polidos que, em determinado momento, podem refletir a luz do Sol, mesmo

após o seu ocaso, e ainda conseguem refletir seus raios para o alto, daí parecer com uma luz que vai aumentando até atingir um limite e depois diminui e some. Ora, alguns desses OVNI's fazem exatamente isso.

Para não se confundir, fique sempre ligado no horário. Porque se for por volta das 19:00h e no leste, não tem como o sol refletir sua luz num objeto na órbita terrestre! Tenha sempre em mente que os satélites artificiais sempre correspondem a padrões, obedecendo a eles o tempo todo. Então, verifique se o objeto aparece no dia seguinte, por exemplo, na mesma posição e trajetória, e lembre-se que satélites artificiais não aumentam e nem diminuem seu tamanho... Se isso acontecer, pode ficar ligado! Satélites terrestres dos humanos, somente refletem a luz do Sol, somente uma vez, no seu ângulo de visão. Então é só ficar atento! Os avistamentos de Naves Alienígenas atuais são objetos não identificados, que, por sua vez, nem estão tão próximos à atmosfera terrestre e, sim, em órbita ou talvez até mais distante. Esses objetos tentam se relacionar da forma mais comum possível para não chamar a atenção de todos, mas somente daqueles que estão realmente interessados. O mais normal avistamento é aquele em que aparece como uma pequena bola de luz que não muda de tamanho. Mas há outros casos em que podem permanecer alguns segundos com seu tamanho máximo e depois gradativamente ir regredindo para um tamanho quase imperceptível e, assim, desaparecendo por completo. São pequenas variações de luz que, quando atingem o tamanho máximo, começam a pulsar, talvez, uma segunda fonte de luz, que geralmente pode ter até uma coloração orgânica de cor mais clara, parecendo estar tentando até imitar um sinal de uma aeronave da Terra, como se fosse um avião, mas, como sua luz é "orgânica", é bem diferente do que vemos e conhecemos como aquela que chamamos de elétrica. Alguns desses OVNI's costumam pulsar em intervalos regulares, e assim obviamente seu tamanho pode variar ou criar uma espécie de ilusão aos nossos olhos, desaparecendo quando chega ao seu tamanho mínimo. Nesses casos, tome cuidado para não confundir com aeronaves terrestres! Note que suas luzes são bem diferenciadas das dos aviões, pois as luzes das aeronaves terrestres não pulsam somente piscam, não se esqueça disso! A tendência no caso de um avistamento de um OVNI é sentir que a sua luz parece ser uma coisa orgânica, e não elétrica, e quando isso acontece, não se assuste. Então saiba que hoje, os UFOs se parecem comuns como uma pequena bola de luz que cruza o céu, e não deixe de ficar atento com bastante atenção comparando a sua trajetória com as estrelas mais próximas, podendo-se notar que ele faz pequenos movimentos sinuosos e rápidos no céu, como se seus tripulantes extraterrestres estivessem bêbados, assim eles podem ser distinguidos facilmente entre as estrelas. São movimentos sinuosos e bem intensos, se deslocando muitas vezes na vertical, comparados ao movimento de um eletrocardiograma um pouco mais lento.

Acesse: <http://gubf.net/>



O UFOANAMNESE

Uma Publicação Mensal da:
TUCOKPAX-Observação Remota Lunar
Editor: Arthur Orion
Revisor Infográfico: Elieser Soyuz
Revisor: Wagner Boyler
Investigador de Campo:
A. Moreira-CBPDV nº 4024
ufoanamnese@gmail.com
<http://tucokpaxspace.blogspot.com.br/>